



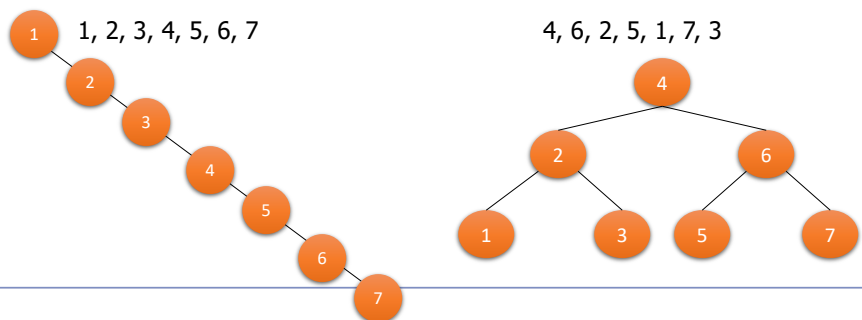
## Estruturas Avançadas de Dados I

### Árvores AVL

1

## Introdução

- As Árvores Binárias de Pesquisa (ABP) estudadas têm uma **séria desvantagem** que pode afetar o tempo necessário para recuperar um item armazenado;
- A desvantagem é que o desempenho da ABP **depende da ordem em que os elementos são inseridos**.



2

## Introdução

- Idealmente, deseja-se que a árvore esteja **balanceada**, para qualquer nó **p** da árvore;
- Como saber se a árvore está **balanceada**?
- Para cada nó **p** da árvore a altura da sua **sub-árvore à esquerda** é **aproximadamente igual** à altura da sua **sub-árvore à direita**.



3

## Definição

- **Balanceamento Estático**

Este balanceamento consiste em, depois de um certo tempo de uso da árvore, destruir sua estrutura, guardando suas informações em uma lista ordenada e reconstruí-la de forma balanceada.

- **Balanceamento Dinâmico**

Tem por objetivo reajustar os nós de uma árvore sempre que uma inserção ou remoção provocar desbalanceamento.



4

## Definição

- O nome AVL vem de seus criadores [Adelson Velsky](#) e [Landis](#) (1962);
- Uma ABP **T** é denominada **AVL** se:
  - Para todos nós de **T**, as alturas de suas duas sub-árvores diferem **no máximo em uma unidade**;



5

## Definição

- Como saber se a árvore está **desbalanceada** ?
  - Verificando se existe algum nó “desregulado”.
- Como saber se um nodo está **desregulado** ?
  - Subtraindo-se as alturas das suas sub-árvores.
- Por questões de **eficiência**, estas diferenças são pré-calculadas e armazenadas nos nós correspondentes, sendo atualizadas durante as operações.



6

# AVL – Fator de Balanceamento

- Possíveis valores de diferença para cada nó em uma árvore balanceada: **-1, 0, 1**.
- Fator de Balanceamento (FB) de cada nó da árvore
  - $FB(p) = h(sae(p)) - h(sad(p))$  :
    - h = altura
    - p = nó
    - sae = sub-árvore à esquerda
    - sad = sub-árvore à direita
- Em uma árvore binária balanceada todos os FB de todos os nós estão no intervalo  $-1 \leq FB \leq 1$ .

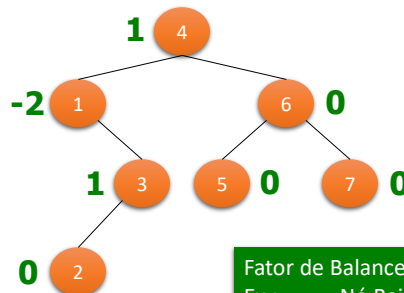


7

## AVL

- Exemplo de uma ABP não AVL

Inserção: **4, 1, 3, 6, 5, 2 e 7**



Fator de Balanceamento  
Ex.: Nó Raiz  
 $FB("4") = 3 - 2$   
 $FB("4") = 1$



8

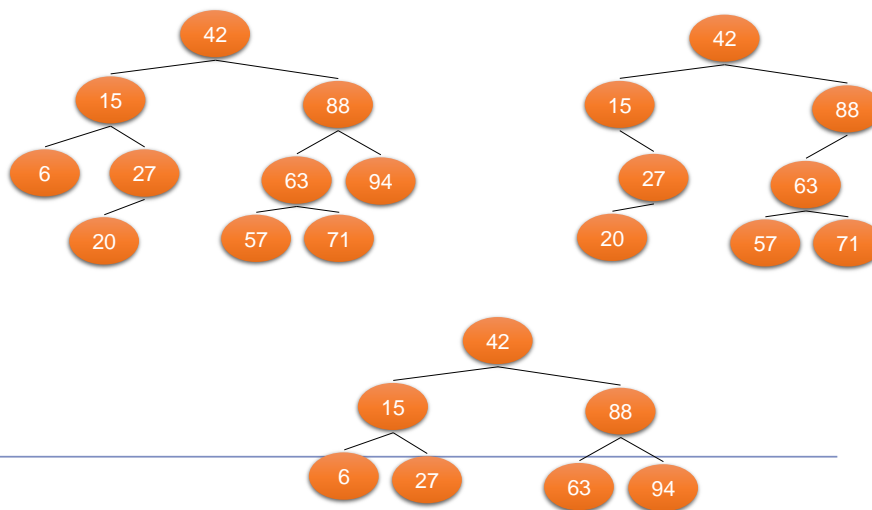
## AVL – Vantagem

- A vantagem de uma árvore balanceada com relação a uma degenerada está em sua eficiência;
- Ex.: numa árvore binária degenerada de 10.000 nós são necessárias, em média, 5.000 comparações (semelhança com arrays ordenados e listas encadeadas);
- Numa árvore balanceada com o mesmo número de nós essa média reduz-se a 14 comparações.



9

## AVL – Identifique quais ABPs são AVLs



10

## AVL – Operações

- A inserção ou remoção de um nó em uma árvore AVL **pode** ou **não** provocar seu desbalanceamento;
- Se a árvore AVL ficar desbalanceada, a restauração do seu balanceamento é realizado através de **ROTAÇÕES**.

Rotação Simples:  
Rotação à Esquerda  
Rotação à Direita

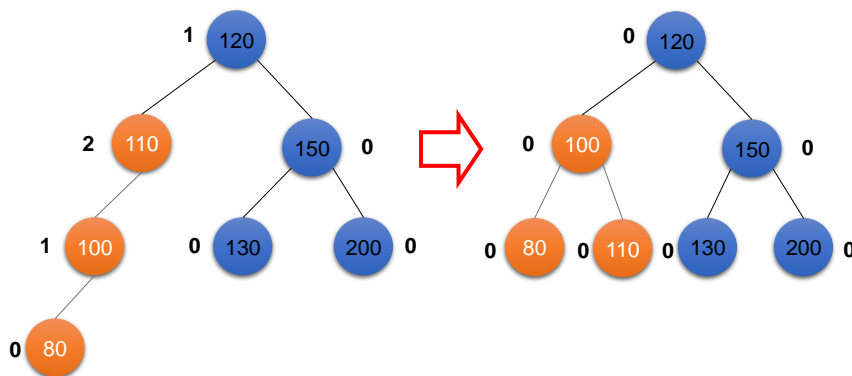
Rotação Dupla:  
Rotação à Esquerda  
Rotação à Direita



11

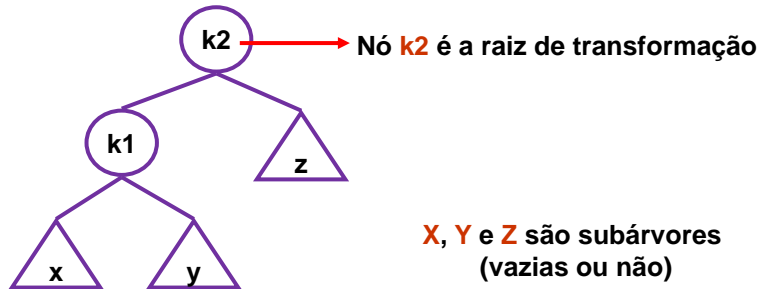
## AVL – Rotação Simples à Direita

- Toda vez que uma sub-árvore fica com um fator:
  - **positivo** e sua sub-árvore da esquerda também tem um fator **positivo**



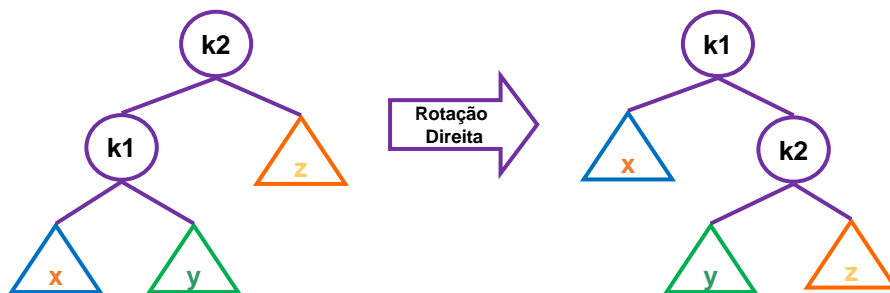
13

## AVL – Rotação Simples à Direita



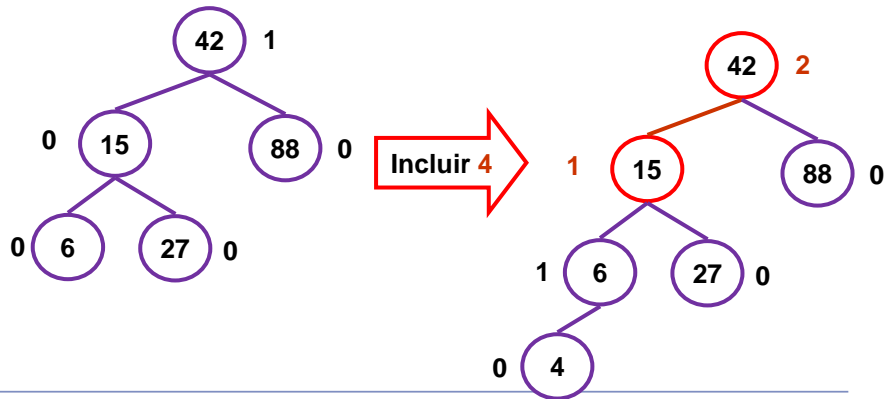
14

## AVL – Rotação Simples à Direita



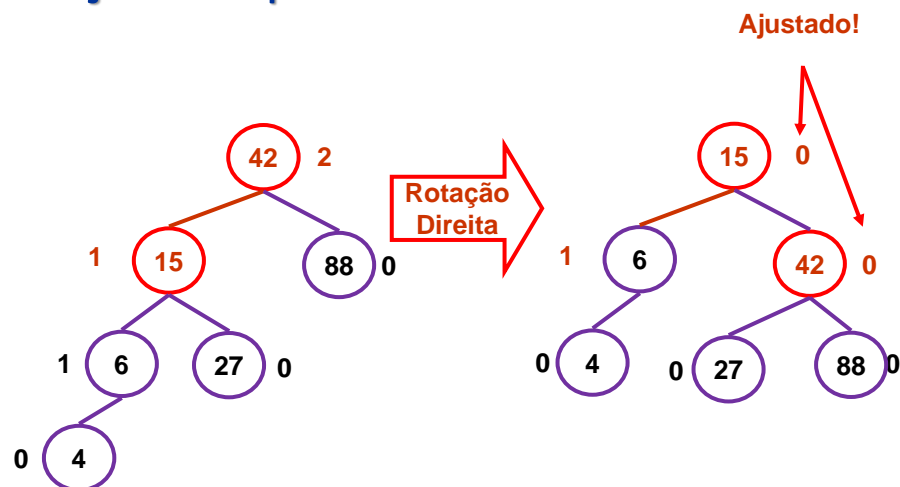
17

## AVL – Rotação Simples à Direita



18

## AVL – Rotação Simples à Direita

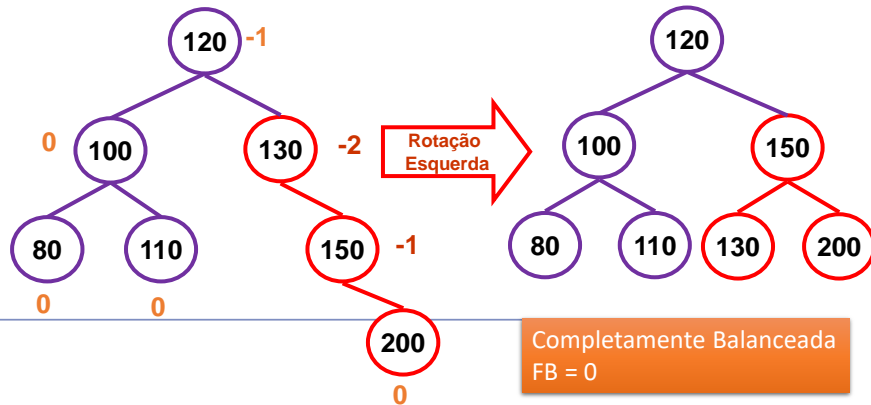


19



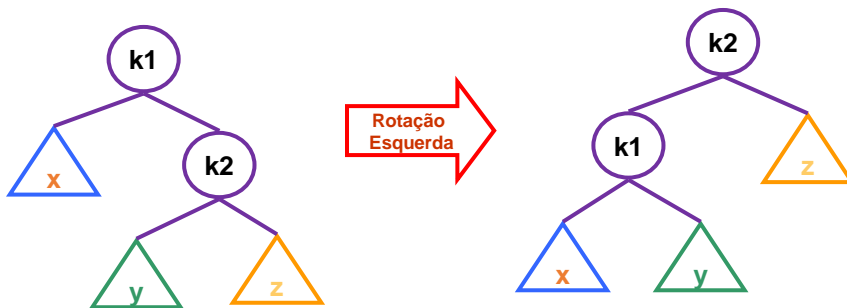
## AVL – Rotação Simples à Esquerda

- Toda vez que uma sub-árvore fica com um fator:
  - negativo** e sua sub-árvore da direita também tem um fator **negativo**



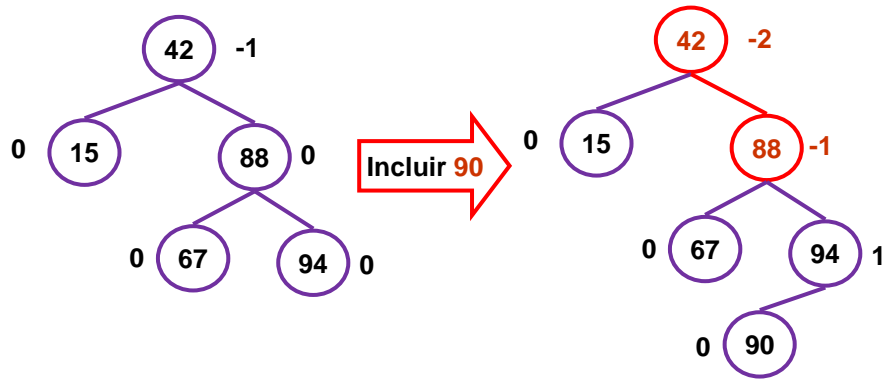
20

## AVL – Rotação Simples à Esquerda



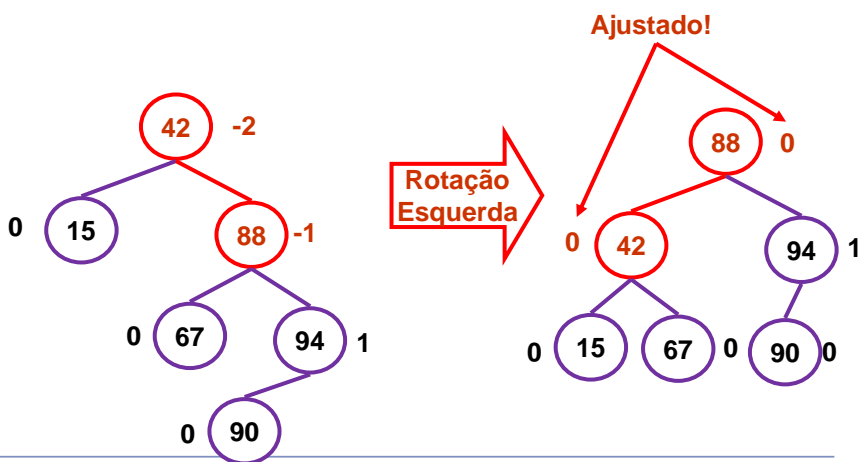
22

## AVL – Rotação Simples à Esquerda



23

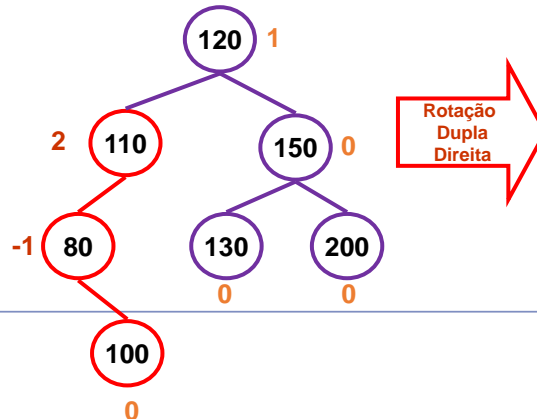
## AVL – Rotação Simples à Esquerda



24

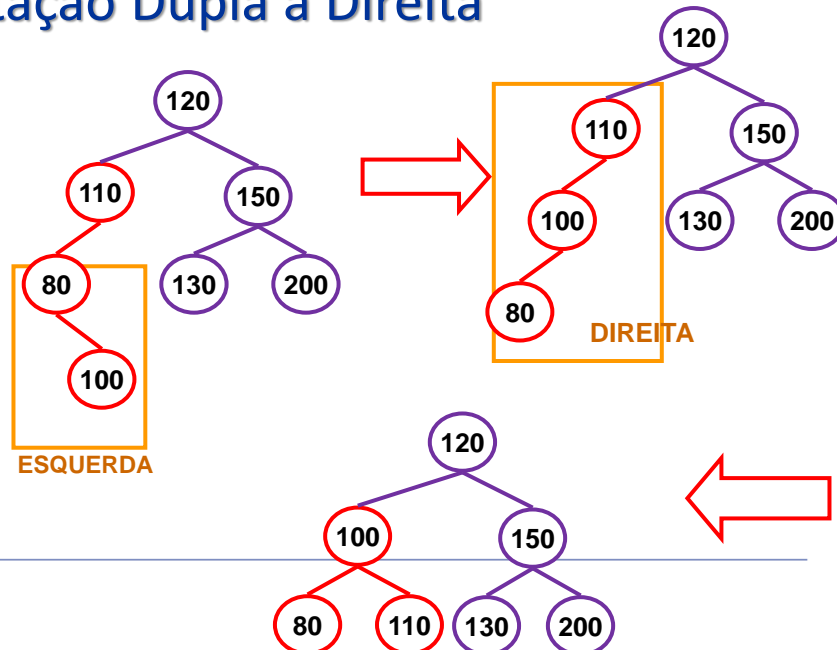
## AVL – Rotação Dupla à Direita

- Toda vez que uma sub-árvore fica com um fator:
  - positivo e sua sub-árvore da esquerda tem um fator negativo



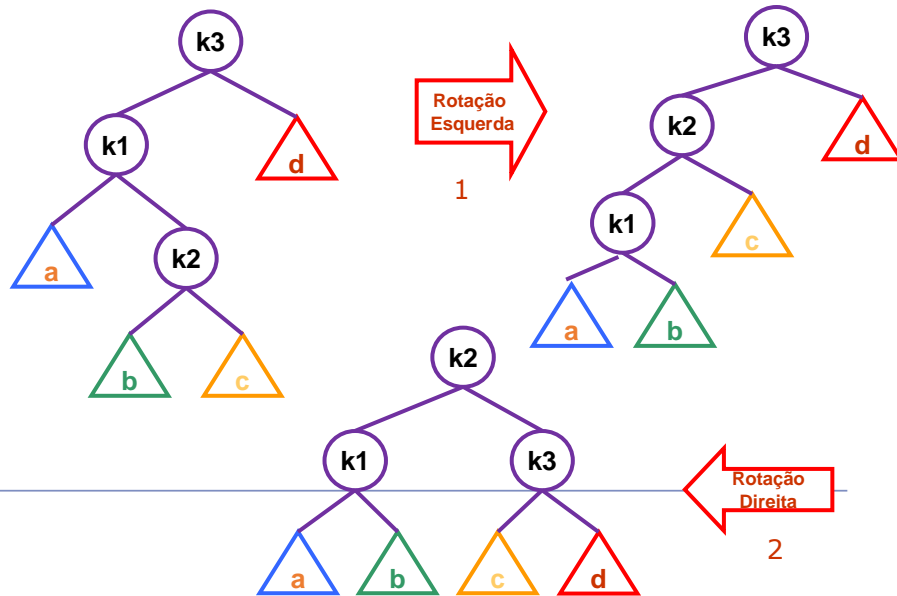
25

## AVL – Rotação Dupla à Direita



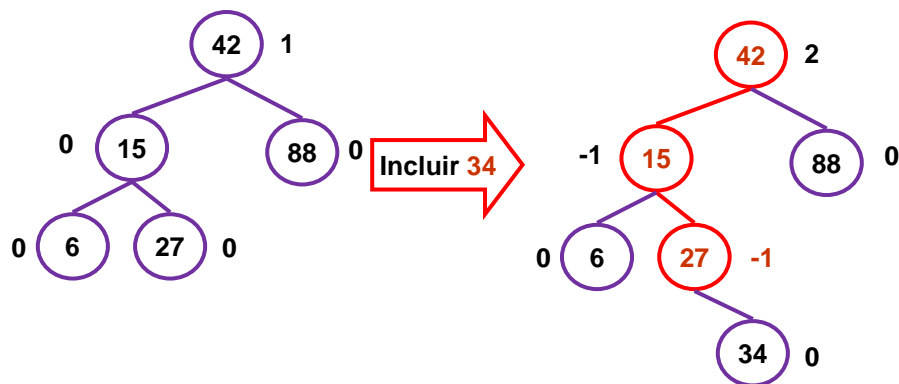
26

## AVL – Rotação Dupla à Direita



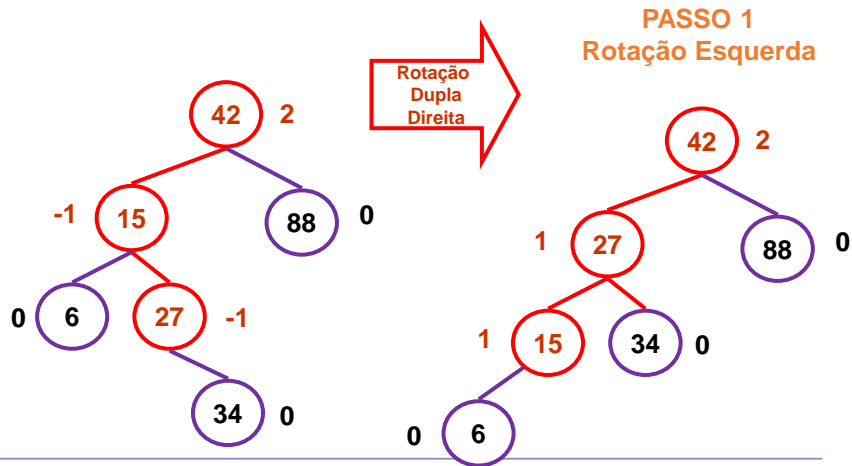
27

## AVL – Rotação Dupla à Direita



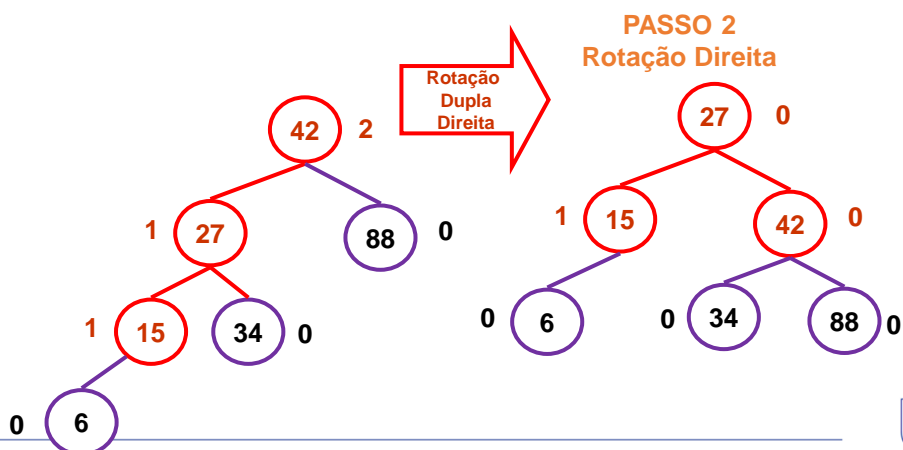
29

## AVL – Rotação Dupla à Direita



30

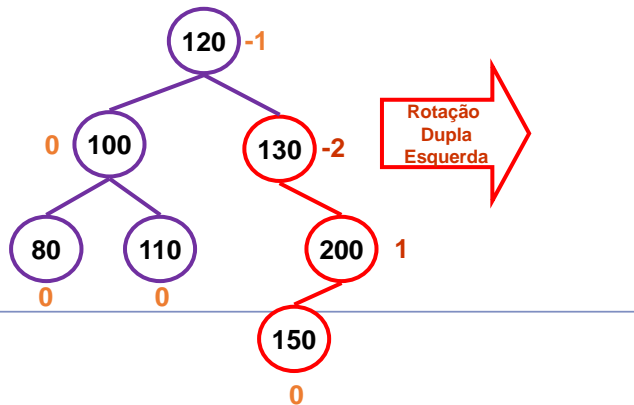
## AVL – Rotação Dupla à Direita



31

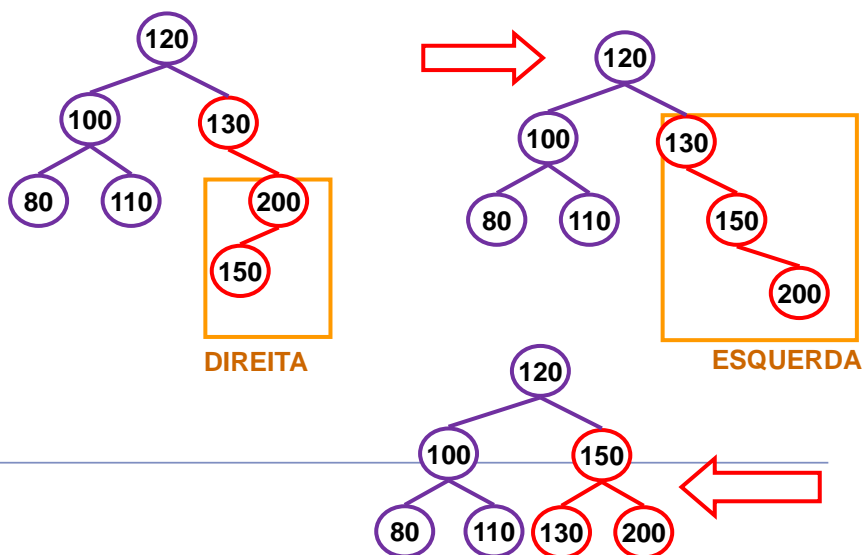
## AVL – Rotação Dupla à Esquerda

- Toda vez que uma sub-árvore fica com um fator:
  - negativo** e sua sub-árvore da direita tem um fator **positivo**



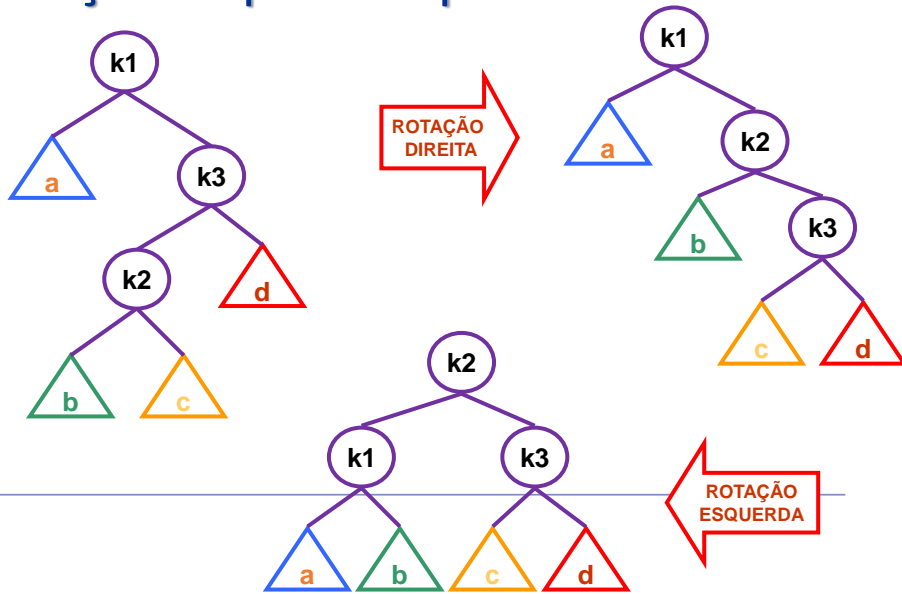
32

## AVL – Rotação Dupla à Esquerda



33

## AVL – Rotação Dupla à Esquerda



34

## AVL – Inserção

- Percorre-se a árvore verificando se a chave já existe ou não
  - Em caso positivo, encerra a tentativa de inserção
  - Caso contrário, a busca encontra o local correto de inserção do novo nó
- Verifica-se se a inclusão tornará a árvore desbalanceada
  - Em caso negativo, o processo termina
  - Caso contrário, deve-se efetuar o balanceamento da árvore
    - Descobre-se qual a operação de rotação a ser executada
    - Executa-se a rotação

36

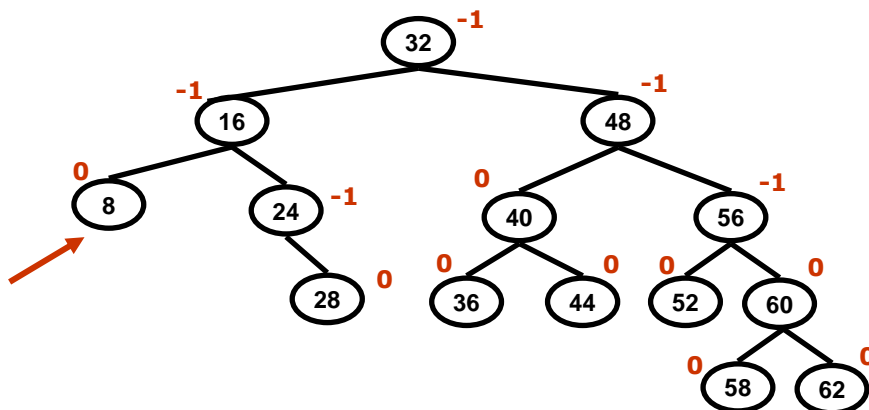
## AVL – Exclusão

- Caso parecido com as inclusões;
- No entanto, nem sempre se consegue solucionar com uma única rotação;
- Remover elemento e retornar do pai do nó removido até a raiz, verificando se cada nó do caminho precisa ser balanceado.



37

## AVL – Exclusão



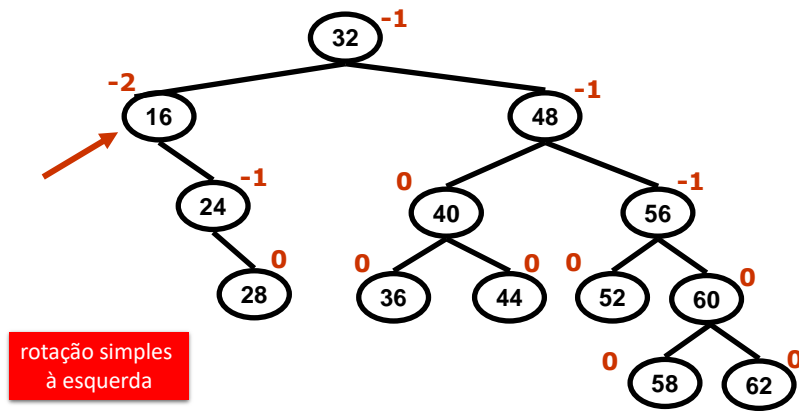
Excluindo 8



38

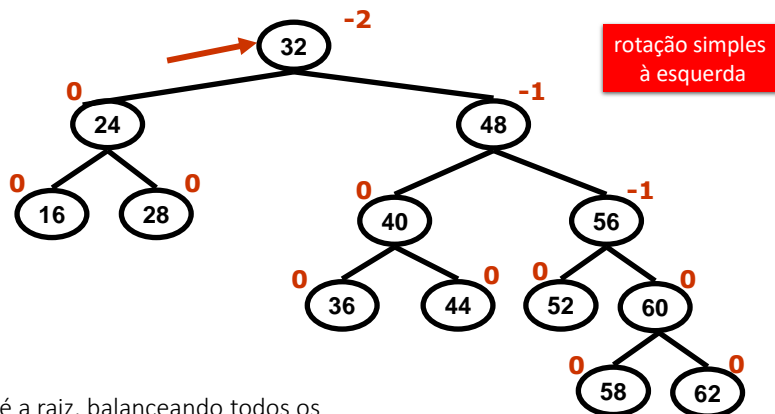


## AVL – Exclusão



39

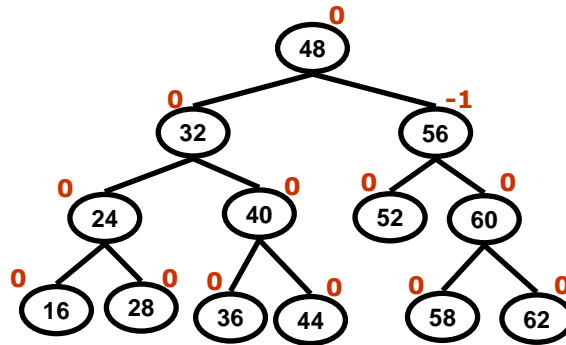
## AVL – Exclusão



volta recursivamente até a raiz, balanceando todos os nós que se encontrarem desbalanceados.

40

## AVL – Exclusão



41

## AVL - Complexidade

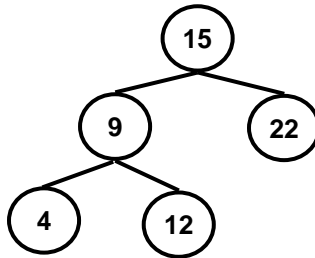
- Uma única reestruturação é  $O(1)$ 
  - usando uma árvore binária implementada com estrutura ligada
- Pesquisa é  $O(\log n)$ 
  - altura de árvore é  $O(\log n)$ , não necessita reestruturação
- Inserir é  $O(\log n)$ 
  - busca inicial é  $O(\log n)$
  - reestruturação para manter balanceamento é  $O(\log n)$
- Remover é  $O(\log n)$ 
  - busca inicial é  $O(\log n)$
  - reestruturação para manter balanceamento é  $O(\log n)$

42

## Exercícios

1. Considere a árvore abaixo, no qual 12 está entre 9 e 15.

- Fazendo a rotação direita em 9, onde ficará 12?
- Terminada a rotação à direita, tente agora a rotação à esquerda em 15.

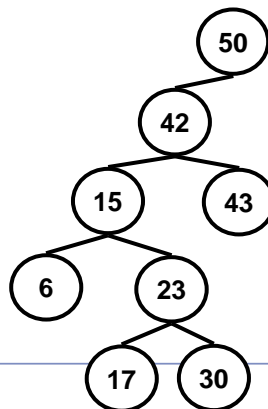


44

## Exercícios

2. Considere a árvore abaixo:

- Execute a rotação em 15. O que acontece com o nó 42 (que é pai de 15)?
- Execute agora a operação oposta em 42. O que acontece com 15 (que é filho de 42)?



45

## Exercícios

3. Monte a árvore AVL (passo a passo) para as seguintes chaves: 10, 20, 30, 40 e 45 (nesta ordem) indicando em cada passo:
- 1) Qual elemento foi inserido
  - 2) O grau de balanceamento de cada nó
  - 3) Qual rotação foi realizada, se necessária.
4. Monte a **árvore AVL** (passo a passo) para as seguintes inserções de chaves 10, 15, 7, 25, 30, 27, 49 (nesta ordem), indicando a cada passo qual elemento foi inserido e qual rotação foi realizada.



46

## Referências Bibliográficas

- ASCENCIO, A. F. G; ARAÚJO, G. S. **Estruturas de Dados**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 432 p.
- CORMEN, Thomas H. et al. **Introduction to algorithms**. 3. ed. Cambridge: MIT, 2009. xix. 1292 p.
- JAKUES, Patrícia. **Lâminas Árvores Binárias – Programação II**, Unisinos.



47

**Prof. Márcio Garcia Martins**  
**marciog@unisinos.br**

Para anotar: *ao enviar e-mail sempre coloque o  
seguinte prefixo no assunto*  
**[EADI-ano-semester] – Nome do aluno**

